

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira com valorização de 0,34% a 121.113 pontos, com giro financeiro de R\$ 35,4 bilhões (R\$ 26,8 bilhões à vista). A bolsa refletiu o forte crescimento do PIB trimestral da China e a expectativa em relação ao Orçamento de 2021, que precisa ser sancionado até o dia 22, quinta-feira. Na semana, o Ibovespa valorizou 2,93%, acumulando alta de 3,84% em abril e 1,76% no ano. Hoje, dia de vencimento de opções sobre ações a volatilidade pode prevalecer na primeira metade do pregão. Os estrangeiros retornam com mais apetite ao mercado, com R\$ 4,3 bilhões no mês de abril e no ano o fluxo soma R\$ 16,5 bilhões em recursos do exterior. As bolsas internacionais abrem a semana mostrando pequena alta no fechamento da Ásia e andam perto da estabilidade na Europa. O petróleo mostra ligeiro recuo nesta manhã (WTI e Brent) e os futuros de NY também indicam recuo no S&P e Nasdaq. Do lado doméstico temos uma agenda econômica carregada de dados, mostrando o Boletim Focus e o IPC-Fipe semanal, a segunda prévia de inflação (IGP-M) de abril com alta de 1,17%, acima das expectativas e o indicador de atividade econômica de fevereiro, que podem influenciar o mercado. Os assuntos políticos deverão predominar mais uma vez nesta semana, com o Orçamento de 2021 no centro da discussão.

Câmbio

Câmbio - Os indicadores positivos no exterior aumentaram o apetite ao risco, tendo como consequência a pressão de venda de dólares e mais uma queda na sexta-feira. Mesmo assim a moeda permanece em patamar elevado. Na sexta-feira o fechamento foi de R\$ 5,5880 de R\$ 5,6156 na quinta-feira, queda de 0,49%. Na semana o dólar teve variação negativa de 1,66%.

Juros

Os juros futuros também recuaram na sexta-feira, estimulados pelo apetite ao risco no exterior e otimismo em relação ao cenário fiscal, após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizar para o mercado financeiro que a questão do Orçamento será resolvida respeitando o teto de gastos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 caiu de 4,707% para 4,645% e a taxa do DI para jan/27, de 8,844% para 8,60%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

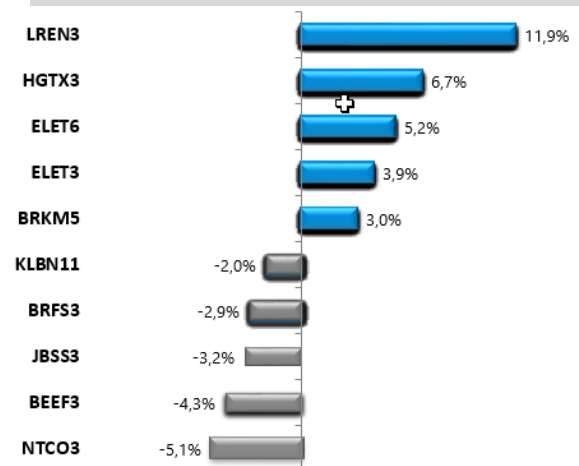
	15/4/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(71,5)	20.310,3
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
Saldo		24.126,7

Índices, Câmbio e Commodities

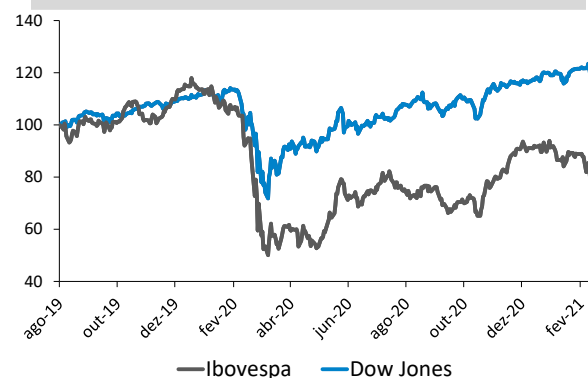
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	121.114	0,34	3,8	1,8
Ibovespa Fut.	121.630	0,44	4,1	2,0
Nasdaq	14.052	0,10	6,1	9,0
DJIA	34.201	0,48	3,7	11,7
S&P 500	4.185	0,36	5,4	11,4
MSCI	2.953	0,39	5,0	9,8
Tóquio	29.685	0,01	1,7	8,2
Xangai	3.478	1,49	1,0	0,1
Frankfurt	15.460	1,34	3,0	12,7
Londres	7.020	0,52	4,6	8,7
Mexico	48.727	0,44	3,1	10,6
Índia	48.832	0,06	(1,4)	2,3
Rússia	1.497	1,51	1,3	7,9
Dólar - vista	R\$ 5,59	(0,49)	(0,8)	7,6
Dólar/Euro	\$1,20	0,13	2,2	(1,9)
Euro	R\$ 6,70	(0,37)	1,3	5,5
Ouro	\$1.776,51	0,71	4,0	(6,4)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Hypera (HYPE3) - Aquisição de 22,5% da Consulta Remédios

A Hypera anunciou na sexta-feira, a aquisição de 22,5% do capital da Consulta Remédios.

A Hypera celebrou acordo de investimento para aquisição de participação minoritária na Consulta Remédios, de 22,5% do capital social, com possibilidade de aumento dessa participação minoritária, estando a conclusão da operação sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

A Consulta Remédios é a maior plataforma de acesso e consulta de informações de medicamentos do Brasil e o 5º maior portal farmacêutico do mundo em número de visitantes. Com presença em todas as regiões do país, a Consulta Remédios atua em parceria com grandes e médias redes do varejo farmacêutico, e conta hoje com aproximadamente 1 milhão de visitantes únicos diariamente.

Esse é o segundo investimento do Hypera Ventures, iniciativa de corporate venture capital para investir em startups ligadas ao setor de saúde e bem-estar com sinergias com a Hypera Pharma.

Segundo a Hypera, esse movimento está alinhado ao objetivo estratégico da Companhia de acelerar seus investimentos em tecnologia e plataformas digitais para se aproximar cada vez mais de seus consumidores finais, entendendo seus hábitos de consumo com o objetivo de impulsionar as vendas e promover saúde de qualidade à população brasileira.

A Hypera divulgará seus resultados no dia 23/04 (sexta-feira, após o fechamento do mercado) com a teleconferência na segunda-feira (26).

Na sexta-feira a ação JHYPE3 encerrou cotada a R\$ 35,40 com valorização e 4,4% no ano e 5,9% na semana passada.

Porto Seguro S.A. (PSSA3) – Acordo entre a Porto Serviços e a Petlove Cayman Ltd.

A companhia comunica que sua controlada Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Porto Serviços"), assinou um acordo, em 16 de abril de 2021, com a Petlove Cayman Ltd. ("Petlove"), maior plataforma para o universo pet do Brasil.

- O acordo prevê que a Porto Serviços passará a deter 13,5% de participação da Petlove e, em contrapartida, irá transferir o controle da Porto Pet Administração de Planos de Saúde Animal S.A - nova razão social para Health For Pet Administradora de Planos de Saúde para Animais de Estimação S.A. ("Health for Pet") – da Porto Serviços para a Petlove.

- A aliança entre as companhias inclui ainda o lançamento da marca Porto.Pet, que substituirá a Health for Pet e passará a integrar o ecossistema Petlove. A efetiva conclusão da transação está sujeita à aprovação do Cade.

O movimento reflete o direcionamento da Porto Seguro, que visa expandir novas frentes de negócios com a intenção de ir além do mercado de seguros; e desenvolver ecossistemas completos e com tecnologia embarcada para produtos de Serviços, Seguros, Saúde e Serviços Financeiros.

Ao preço de R\$ 46,79/ação (valor de mercado de R\$ 15,1 bilhões) a ação PSSA3 registra queda de 1,0% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 65,00/ação, que traz um potencial de alta de 38,9%.

ISA CTEEP – Transmissão Paulista (TRPL4) – Conselho aprovou emissão de notas promissórias de R\$ 1,2 bilhão

O Conselho de Administração aprovou em 15 de abril a realização da 8ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, da companhia.

- Serão emitidas 800 Notas Comerciais, com valor nominal unitário de R\$ 1,5 milhões, totalizando um montante de R\$ 1,2 bilhão, sendo o prazo de vencimento de 1.096 dias corridos contados da data de emissão.
- As Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476, com garantia firme para a totalidade da emissão.
- O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será atualizado monetariamente.
- Sobre o Valor Nominal Unitário de cada uma das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% do DI acrescida de uma sobretaxa de 1,25% ao ano, desde a data de emissão das respectivas Notas Comerciais, inclusive, até a data de seu efetivo pagamento, exclusive.

Uma operação no curso normal dos negócios da companhia e que junto com sua forte geração de caixa, sustenta o seu plano de investimentos e a distribuição de proventos aos acionistas. Em 2020 o capex alcançou R\$ 1,3 bilhão, reflexo do aumento dos investimentos das subsidiárias pré-operacionais dado o avanço das obras e pelos investimentos autorizados em reforços e melhorias.

Ao final do 4T20 sua dívida líquida era de R\$ 2,3 bilhões, equivalente a 0,9x o EBITDA ajustado, com custo médio de 7,6% ao ano e prazo médio de 6,9 anos. O IPCA é o principal indexador de endividamento da companhia e o principal indexador da receita.

Cotada a R\$ 26,12/ação (valor de mercado de R\$ 17,2 bilhões) a ação TRPL4 registra alta de 54,1% em 12 meses e estabilidade neste ano. Temos recomendação de COMPRA e preço justo de R\$ 30,00/ação, que traz um potencial de alta de 14,9%.

Itaú Unibanco S.A. (ITUB4) – JCP de R\$ 0,05648 por ação. Ex em 28/04

O Conselho de Administração do Itaú Unibanco aprovou na sexta-feira (16/04) o pagamento, até 31.12.2021, de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 0,05648 por ação.

- Este provento terá como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 27.04.2021, com suas ações negociadas “ex-direito” a partir do dia 28.04.2021.
- O retorno líquido é de 0,17%.

Seguimos com recomendação de COMPRA para ITUB4 com Preço Justo de R\$ 35,00/ação, que traz um potencial de alta de 25,2% em relação à cotação de R\$ 27,95/ação.

CSN (CSNA3) - Interdição e posterior liberação do porto de Itaguaí

Durante o pregão da última sexta-feira, a empresa informou que a Prefeitura Municipal de Itaguaí (RJ), determinou a interdição temporária das operações portuárias no Terminal de Carvão (TECAR) da CSN Mineração e no Terminal de Contêineres da Sepetiba Tecon, controlada da CSN. A razão para isso é de supostas irregularidades no licenciamento e crimes ambientais.

No entanto, horas depois, foi noticiado que a Prefeitura de Itaguaí havia liberado a operação dos terminais, mas o Instituto Nacional do Ambiente (Inea) vai assumir a fiscalização do local. Além disso, a Prefeitura divulgou que aplicou multas de R\$ 4 milhões no CSN-Tecar e R\$ 1,4 milhão no Sepetiba-Tecon por descumprimento de normas ambientais.

Estas discussões são negativas para a CSN, mas os investidores não se incomodaram com elas, dado que CSNA3 subiu 2,0%, mas o Ibovespa teve uma valorização de apenas 0,3%.

Em 2021, CSNA3 já subiu 50,7% e o Ibovespa teve uma valorização de 1,8%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 48,00) estava apenas 0,3% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 621,5% acima da mínima deste período.

CCR (CCRO3) - Melhores números de tráfego e mobilidade

A empresa informou seus dados operacionais, após o último pregão, referentes ao período de 9 a 15 de abril e no acumulado do ano. Comparados aos da semana anterior, observa-se uma boa melhora no tráfego rodoviário, principalmente pelo forte crescimento da movimentação dos veículos comerciais. Nos outros negócios importantes da CCR, houve uma melhoria no desempenho do segmento de Mobilidade.

É importante lembrar que o comparativo normalmente seria com o ano anterior, mas nesta época de 2020 já havia começado a quarentena, o que distorce as conclusões. Os melhores resultados são agora fornecidos comparando os dados de 2021 com os mesmos períodos de 2019, quando a economia não sofria ainda os efeitos da pandemia.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

Concessionária	9 a 15 de Abril			1/Janeiro a 15/abril		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-29,8%	19,2%	-4,5%	-22,0%	12,8%	-4,2%
ViaOeste	-22,3%	19,4%	-5,9%	-14,7%	13,1%	-3,8%
NovaDutra	-18,0%	2,8%	-3,9%	-12,6%	7,4%	0,3%
RodoNorte	-10,1%	24,5%	17,4%	-13,3%	18,4%	10,4%
MSVia	-8,3%	17,2%	11,4%	-8,1%	4,8%	1,8%
CCR sem ViaSul	-22,9%	14,1%	-2,7%	-17,1%	9,9%	-2,7%
CCR	-19,0%	21,2%	2,8%	-9,6%	18,3%	5,1%
CCR Mobilidade			-57,5%			-49,3%
CCR Aeroportos			-63,4%			-58,2%

Fonte: CCR

O tráfego comparável (sem a ViaSul) da CCR entre os dias 9 a 15 de abril/2021 apresentou uma redução de 2,7%, comparado ao mesmo período em 2019. Este número foi determinado pela queda de 22,9% na movimentação dos veículos de passeio, mas alta de 14,1% nos comerciais. Na semana anterior, o tráfego comparável havia caído 15,9%.

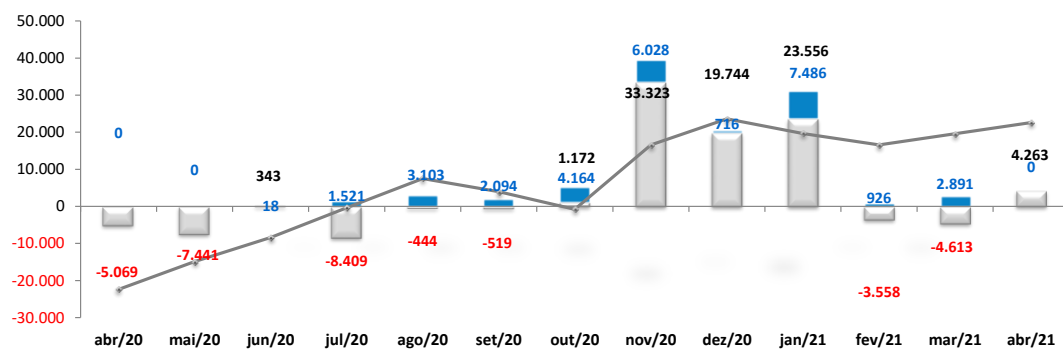
No acumulado do ano até o 15 de abril, a movimentação nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) aumentou 5,1%, devido à queda de 9,6% no tráfego dos veículos de passeio, mais que compensada pelo incremento de 18,3% dos comerciais.

A quantidade de passageiros transportados na CCR Mobilidade durante a semana de 9 a 15 de abril caiu 57,5%, número bem melhor que na semana anterior (-66,2%). Nos dados da CCR Aeroportos, houve uma queda de 63,4%, pior que no período anterior (-62,6%).

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 16,00 (potencial de alta em 30%). Em 2021, as ações da CCR caíram 8,3%, mas o Ibovespa apresentou uma valorização de 1,8%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 12,27) estava 22,1% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 19,8% acima da mínima deste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 15/04/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	15/4/21	Mês	Ano
Saldo	(71,5)	4.334,4	20.310,3

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.